

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIS MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico  
 «O ALGARVE»  
 Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 27

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

**ASSIGNATURAS**  
 Pagamento adiantado  
 Por seis mezes ..... \$70  
 PUBLICAÇÕES  
 Na secção de annuncios  
 Cada linha..... \$02  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações.  
 São feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão  
 Rua d'Alportel n.º 28  
 Propriedade da empresa de  
**O ALGARVE**

**Domingo, 6 de fevereiro de 1916**

## A PESCA DO ATUM

Hoje diremos acerca do aspecto das outras empresas de pesca que tem concessões na costa algarvia. Já dissemos que valor tinham na economia da provincia as empresas em que apenas é concessionaria a casa do sr. João Antonio Judice Fialho, o notabilissimo industrial algarvio.

Ha muitos outros locais de pesca do atum que estão sendo explorados por sociedades organizadas sob os preceitos doCodigo Commercial em sociedades anónimas e sociedades por quotas.

As empresas constituídas em sociedades anónimas tem as suas acções distribuídas por possuidores de uma a duas acções, sendo já bem limitado o numero de accionistas possuidor de maior numero de acções.

Estas tem vindo por sucessões repetidas sendo distribuídas por um grande numero de accionistas, mais de metade senhoras ou meiores, a quem os seus antecessores tem feito legados ou endossos, justamente por serem valores cujo rendimento é facilitado ao possuidor de titulos sem que estes tenham trabalho.

Assim se explica como esta propriedade está em mãos de senhoras ou meiores, como o mais facil e certo rendimento para suas subsistencias.

A proposito ha que dizer neste lugar que o Estado tem recebido a contribuição de registo relativa a estas sucessões e assim tem reconhecido uma especie de direito de propriedade e considerado como sujeitos a perpetuidade taes valores.

Ainda um outro principio juridico pode ser trazido como argumento para a inalterabilidade desta propriedade: é o direito acquisitivo pela posse de muitos annos, que taes concessões tem sido reconhecidas nos particulares que as usufruem.

Porque razão ha de o Estado desatender a posse e propriedade destes valores se eles se contem dentro das leis geraes e tem sido o proprio Estado quem assim os tem reconhecido cobrando as contribuições relativas ás transmissões que neles se tem efectuado ?!

Não são por ventura actos de má fé e significadamente imoraes os ataques successivos que esses valores estão soffrendo nesses projectadas tentativas de não reconhecimento de tão legitimos e legalissimos donos ?!

Bastantes prejuizos já se tem produzido nas incertezas levantadas á perpetuidade de taes valores, taes como na valorisação que os titulos dessas empresas poderiam ter em relação ao rendimento, tirando-lhes cotação official e impedindo que elles possam regularmente caucionar como valores estáveis quaesquer operações de credito, como o que servem titulos de sociedades com caracter estável.

Já vê o correspondente que é mais complicado do que o supõe, essa sonhada aspiração de levar os poderes publicos a defraudar tanta gente para poder realisar se a arrematação dos locais de pescal.

A fama de grandes dividendos que algumas, não todas, empresas tem distribuido é talvez exci-

tante dessa perturbadora cobiça, que por vezes se manifesta na imprensa e ao mesmo tempo tem conseguido enroscar-se nas repartições publicas, onde as questões de pesca são tratadas!

Mas não sabem essas invejas que essas empresas de pesca se organisam em termos de que os seus associados são por ventura os ultimos a arrecadar quaesquer valores nos productos da pesca.

E' o primeiro o Estado, no seu legitimo direito de tributar os valores de seus nacionaes, quer estes sejam o resultado da acção productiva individual, as industrias.

O Estado cobra logo o seu imposto do pescado, que não é pequeno, antes bem desproporcionado em relação ás liquidações do capital na comparação com outras tributações industriais.

Depois do Estado os productos da pesca são largamente distribuidos pela numerosa falange de companheiros que formam as tripulações dos aparelhos e ainda dos barcos de condução.

Qualquer empresa não precisa menos de 150 homens para a sua laboração comprehendendo os que se empregam na condução.

Estas são os que depois do Estado tem immediato direito sobre os valores pescados em percentagens, que são complemento de salarios fixos dos seus contractos!

Todo este numeroso exercito de homens de mar servindo as empresas de pesca ali trabalha como se fosse numa cooperativa; tem peixe para a sua quotidiana alimentação, se pescado; tem habitação, tem medico e farmacia, barbeiro aos sabados, o seu salario, e as percentagens no peixe vendido.

Mas não ficam nisto só os encargos e os adiantamentos das empresas. Para ser lançado um aparelho ha que preparar redes que exigem cabos, ferros, cortiças e outros materiais, tudo em ponto grande e muito dispendioso.

E' só depois destas despesas todas, indispensaveis, fatias a que tem de occorrer os productos da pesca, que o capital pode tirar a sua parte de lucro.

Quantas vezes, após tanto esforço, tanta despesa, tantos valores lançados ao mar na espectativa de pesca, esta não se faz, ou porque os temporaes não deixam ou porque as aguas negras, fluctuando no recinto das armações, impedem a aproximação do peixe, a temporada passa deixando tanto interessado sem poder colher o menor valor da sua expectativa ?!

Não são certos os rendimentos das empresas de pesca; e, porque o não são, não é para estranhar que nuns certos anos os dividendos que elas distribuem sejam mais avultados; é a compensação de outros anos, em que esses dividendos ficam muito reduzidos ou mesmo são nulos tendo ficado os capitães das empresas improductivos.

As armações de pesca de atum não são precisamente dos taes negocios da China em que só ha ganhos, muitos ganhos.

Os riscos e perigos desses capitães e das vidas que na sua laboração se empregam basta para justificar qualquer exagerado ren-

### ECCOS DA SEMANA

#### Interesses do Algarve

Numa das ultimas sessões parlamentares o sr. tenente-coronel Ortigão Peres, senador pela nossa provincia, chamou a atenção do sr. ministro do fomento para tres factos que muito gravemente interessam o Algarve e que são: o boato da supressão do comboio rapido d'aqui para Lisboa, a vergonhosa illuminação da estação do caminho de ferro de Faro e a necessidade urgente da criação de um posto agrario.

São estes factos, na realidade, de um palpitante interesse e a eles numceras vezes nos temos referido, o que ainda fizemos no nosso ultimo numero a que o sr. Ortigão Peres alludiu na sua interpeelação.

O sr. ministro do fomento desmentiu, o que com prazer registamos o boato da supressão dos comboios rapidos e prometeu tratar dos dois ultimos assuntos.

Tomamos tambem nota desta promessa e fazemos votos para que as reclamações do sr. Ortigão Peres não resultem inteis como até aqui tem resultado as nossas.

Do nosso colega de Lisboa *Diario de Noticias* transcrevemos o relato da sessão parlamentar em que se refere a este caso:

O sr. Ortigão Peres, aproveitando a presença do sr. ministro do Fomento, chama a atenção do governo para um facto, que está preocupando muito a provincia do Algarve que tem a honra de representar no Senado, facto que consiste em com insistencia constar que vai ser suprimido, pela segunda vez o rapido para a referida provincia, facto que, a verificar-se, causaria graves prejuizos que o Senado certamente anevê sem necessidade de quaesquer considerações explicativas.

Disse que, comquanto por ora se trata apenas dum boato, nem por isso deixa o Algarve de ter motivo de estar sobresaltado porque sabe por longa experiencia que da parte da direcção dos caminhos de ferro do Sul e Sueste não tem a esperar senão dificuldades ao seu desenvolvimento e bem-estar.

Ele, orador, sabe que nessa direcção ha engenheiros muito distinctos, a que lhe é grato prestar a devida homenagem, mas o que não pode tambem é deixar de afirmar que desde longa data, como se costuma dizer, desde o tempo da «outra senhora», o Algarve, como aliás todos os povos servidos pelas linhas ferreas do sul e sueste, não tem encontrado por parte da direcção destas linhas senão demonstrações de hostilidade que pode, sem exagero, classificar de falta de carinhão.

Todos os que destas linhas se tem servido, sem a menor duvida confirmam esta afirmativa.

Chama ainda, o orador, a atenção do sr. Ministro do Fomento para um outro facto, a que já por incidente, teve occasião de se referir no Senado e que não sabe bem como classificar. Trata-se da estação do caminho de ferro da capital do Algarve, que, apesar de estar numa cidade illumada a luz electrica continua illumada a petroleol. e é isso mesmo porquanto, porque, o chefe da estação que paga essa illuminação, E' apresentado como justificão d'isto a circumstancia de estar feito um projecto de illuminação electrica (são pomposos que a direcção no caminho de ferro não se encontra com forças para se abalançar a fazer a respectiva despesa.)

Ache tudo o que acaba de expor muito como diria talvez pitoresco, mas razão ali galha ha para poder continuar. Até já correu em Faro uma subscrição para se custear essa despesa, dando-se até o caso interessante de quem já concorreram alguns empregados da referida estação que segundo constou, estiveram por isso bastante castigados o que, felizmente se não realitou.

Pede licença para ler o final dum sueltito diurnal «O Algarve» em que depois de mais dum vez se referir ao assunto, se diz que, se os habitantes de Faro não tivessem capitão nas veias, ha muito que os candieiros de petroleol da estação citada estariam feitos em stitulos.

Com o Senado vê, as coisas já estão tomando um aspecto de certa gravidade, para a qual chama a atenção do governo, para prevenir, acabando com a causa de tão justa indignação.

Ele, orador, é por natureza e por dever um homem de ordem, mais tem de ser tambem um homem pratico e portanto não pode deixar de reconhecer que ha situações da que só pela violencia se pode sair.

O que compete aos governantes é providenciar para que taes situações se não criem, tomando para isso a tempo as necessarias medidas.

Chama tambem a atenção do sr. Ministro do Fomento para o facto de o Algarve ser de direito do capital que nelas se emprega.

Se uma empresa usufrue certa concessão e está lhe dá alguns bons rendimentos de justiça ter em consideração que até que esse rendimento se realice, houve incertezas, riscos, perigos e ameaça de ficarem invalidados valores importantes que o mar nem sempre respeita e nem sempre compensa,

uma das provincias que mais produz e que menos amparo recebe do Estado e afirma que se não pede já tudo, quanto entende que a essa provincia deve ser dado por parte dos poderes publicos, é porque reconhece a anormalidade da situação que o paiz atravessa reservando-se para oportunamente apresentar esse pedido, porem, o que desde já tem de fazer é pugnar para que o Algarve seja tratado em igualdade de circumstancias com as restantes provincias e portanto, tendo visto que nestas vão ser criados alguns postos agrarios, pede que imediatamente se crie tambem o que está projectado para o Algarve.

Isto para já. Para um futuro proximo, ele orador, pugnará para que tenham realisado, a mais completa, as aspirações do Congresso Algarvio, que ha pouco se reuniu e onde, com a maior intelligencia, dedicação e patriotismo, foram tratadas as questões vitais para a provincia do Algarve e que são de interesse não só para ella mas para todo o paiz.

O sr. Ministro do Fomento já muito distintamente representou essa provincia no parlamento. A sua grande intelligencia e actividade confia, com o maior segurança os pedidos que fez em seu favor.

O sr. Ministro do Fomento desmente os boatos de supressão do chamado rapido do Algarve, e promete tratar do caso da illuminação da estação de Faro, e ainda o estabelecimento de um posto agrario na mesma provincia, assunto sobre que o orador precedente chamou tambem a sua atenção.

O sr. Ortigão Peres agradece.

#### Hydrofobia

Varias são as vezes que nos temos referido a este assunto, de capital importancia para o socego dos habitantes desta cidade, para elle chamando a atenção das autoridades competentes.

Infelizmente as nossas justas reclamações não tem sido ateadidas repetindo se os casos de hydrofobia com assustadora frequencia.

Ha pouco tempo, uma semana ou duas, foram para Lisboa, mais dum dezena de pessoas, mordidas nas proximidades da Rua da Boa Vista, contando-se, até, que alguns dos medicos do Instituto Bacteriologico manifestaram estranheza pelo nulo cuidado havido pelas competentes autoridades farsenses, na repressão da hydrofobia.

De novo vimos insistir nas reclamações já formuladas, e que são completa extincção de cães vadios, e a exigencia de licença a quem tenha cães, para limitar a respectiva procreação, e a obrigatoriedade do uso de açaime, como se faz em Lisboa e noutros concelhos.

Emquanto isto se não fizer, enquanto não forem escutados os nossos conselhos, a repressão da hydrofobia não passa dum tratado, sem nenhum resultado pratico, e todos nós continuaremos com os sobresaltos resultantes de mordeduras de cães, entre as duvidas da contaminação dum doença terrivel, e o espectro de despezas avultadas e transtornos incalculaveis.

#### Visitas distinctas

A Praia da Rocha, depois da celebração do Congresso Algarvio, tem sido muito visitada por viajantes que percorrem a nossa provincia e ali fazem etapa para visitar Sagres e Monchique.

E' ver o registo de hospedes do hotel Viola para se avaliar que grande desfile de turistas tem feito por terras do Algarve, quasi sem se dar por isso.

Na passada semana alem de um par muito gentil, o sr. William Arthur Bentley e sua esposa, de Londres, estiveram tambem os srs. senador Paes Abreu e o deputado dr. Fernandes Costa, Eduardo Ferreira do Amaral, dr. Balbino Rego, dr. Ribeiro de Carvalho, dr. Antonio Mantas e jornalista J. Silva Graca e sua esposa.

#### Ananazes

E' brilhante o resul a lo tirado pelo distincto agronomo, sr. Pereira de Matos, nos seus ensaios para a cultura de este delicioso fructo na nossa provincia.

Os exemplares obtidos atingem uma grandeza maior que os que se cultivam nos Açores, mas o mais importante ainda é que tem um aroma e sabor deliciosissimo, superior a toda a expectativa.

Para a cultura do ananaz, que, como se sabe, é feita em estufas, o sr. José Matos não hesitou na construção de uma estufa em condicões, que desde logo as necessarias garantias de bom exito.

Não podia este ser mais auspicioso pelos exemplares creados como tem sido expostos na Havanaga e como foram os com que por sua amabilidade nos brindou.

Outros cultores de Faro tem se-

## CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular ?

### BASES DESTE CONCURSO

As quadras a mandar para este certamen devem ser puramente populares, e serão enviadas para a redacção de *O Algarve*.

Essas quadras irão ter publicidade neste jornal á medida que sejam recebidas, e findo o prazo do concurso serão submetidas á apreciação dum jury constituído por tres distintos poetas, cujos nomes publicaremos brevemente. Classificadas em tres generos literarios distintos,—quadras de amor, filosoficas e satiricas,—para cada um destes generos haverá um premio especial, que o jury conferirá ao concorrente que apresentar quadra ou quadras de mais valor e maior beleza.

Como a ideia do presente concurso obedece tambem ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

- | Quadras de amor   | 472   | 473  | 474  | 475   | 476   | 477  |
|---|---|--|--|---|---|--|
| Chora, a nor, que eu tambem choro<br>Chora a ossa despedida;<br>Chora, amor, que eu por ti morro<br>Antes de acabar a vida. | Chora, a nor, que eu tambem choro<br>Chora a ossa despedida;<br>Chora, amor, que eu por ti morro<br>Antes de acabar a vida. | Agua de ladeira acima<br>Sem a levarem não anda;<br>Se queres que eu seja tua,<br>Faz, amor, da tua banda. | Eu desejava saber<br>Onde a pena mais aumenta,<br>Se é no peito de quem fica,<br>Se é no de quem se aumenta. | Já não ha quem queira dar<br>Um limão por um vintem<br>Para tirar uma nodoa<br>Que o meu coração tem. | O anel que tu me deste<br>Era de vidro e quebrou se;<br>A amizade que eu te tinha<br>Era pouca e acabou-se. | Amo-te mais do que a vida,<br>Amo-te mais do que aos meus;<br>Apesar de ser peccado,<br>Amo-te mais do que a Deus. |

**D. FRANCISCO GOMES**

A proposito do centenario de D. Francisco Gomes de Avelar é com recomendação ao Instituto Archeologico do Algarve lembramos que seja recolhida uma lapide que se está a cobrir nas lamas da margem esquerda do rio de Portimão, que refere uma das principais obras então mandadas fazer por este illustre antepassado.

No rio de Portimão não existia a actual ponte, que foi construída em 1872, não pela verba do imposto de barra estabelecido sobre as mercadorias que entrassem ou sahissem por ali e com destino a melhoramentos na ria de Portimão e com que se fez o actual caes e o dique regulador das aguas, mas pela verba da dotação de obras publicas, com que o deputado Barros e Cunha modificou aquela lei que foi da iniciativa de Vasconcelos de Bivar.

Anteriormente á passagem do rio para Portimão e para a parte da provincia dos concelhos de Lagos e da Vila do Bispo e de Aljésur fiasse por meio de um barco.

Os passageiros quando a maré estava vasia passavam tormentos no dorso dos seus mulos de transporte, atascando-se de lama escorregadia do leito do rio.

No proposito de obviar esta má-

passagem, o prevideute Bispo D. Francisco Gomes mandou fazer uma calçada, que offeria perigo aos passageiros até á linha da baixa mar das aguas vivas, o que para a epocha foi uma providencia muito apreciavel.

Esta calçada ainda está no sitio, posto que inútil hoje, mas na parte entre a avenida actual da ponte e a estrada de Ferragudo ha um lance da antiga estrada, hoje já destruida pela maré, onde ainda está a lapide que comemorou a factura daquele então importante melhoramento.

Já que não tem reparado aquele bocado da antiga estrada, o que ainda hoje seria de utilidade para encurtar o caminho de Portimão a Ferragudo, que ao menos se salve aquele pequeno padrao, que commemora a obra do benemerito Bispo, que tão dedicado foi a tudo quanto então eram interesses materias da nossa provincia.

O programa das festas religiosas que na Sé Cathedral desta cidade se vão realisar sob a presidencia do sr. D. Antonio Barbosa Leão, celebrando o primeiro centenario do falecimento do benemerito bispo do Algarve, D. Francisco Gomes de Avelar, é o seguinte:

**Dia 8**  
**De manhã, 8 horas**  
 Missa do Espirito Santo—Abertura do Congresso. Allocução por s. ex.<sup>a</sup> rev.<sup>mas</sup> o sr. bispo da diocese, Relatorio da Obra do Pão de Santo Antonio. Bolo aos pobres.  
 10 horas. — Conferencia sobre necessidade e vantagens do ensino religioso para o individuo, para a familia e para a sociedade. Cantico. Estudo historico sobre o ensino religioso da diocese e na provincia do Algarve desde o começo do seculo IV da Egreja até nossos dias.



assim dizer, a assinatura da sua obra. São também dignos de nota os olhos que dão luz às escadas das antigas habitações algarvias...

As platibandas, mesmo das modestas habitações, também merecem especiais cuidados aos mestres pedreiros que por vezes conseguem nelas realizar arabescos interessantes.

Pena é que em geral a deficientíssima educação artística não lhes permita realizar melhores proporções, côres e mais regulares desenhos, evitando que se exagiem n'um trabalho que por mesquinho se não impõe á estética.

Artistas Portuguezes no Algarve Apesar dos privilegiados encantos desta provincia poucos são os artistas que têm procurado reproduzir na tela pedaços desta terra bendita...

A caracteristica terra de Monchique, com os seus ideais barrancos bordados de castanheiros, que deverão estar gravados em todos os programas dos turistas que visitarem a provincia...

A floração das amendoeiras em varias regiões algarvias é espectáculo de verdadeira magia digno de pinéis de mestres.

O tom carminado das figueiras, quando despidas de folhas, e a cor verde negra das frescas alfrobeiras tornam a paisagem algarvia a mais caracteristica de Portugal...

Se todas seguissem este exemplo, o desafio certamente teria de ficar adiado, o que diga-se da verdade era um grande flasco para a União Futebol de Faro...

A não ser assim ousa alguma conseguir fazer-se. Voltemos ao desafio. O Sporting domina admiravelmente nas primeiras miutas de jogo tendo melido duas bolas...

Pouco tempo depois nota-se uma pessima defeza do guarda rede do Sporting, tendo dela resultado uma bola a favor do grupo mixto...

Sucedem-se as avançadas de parte a parte, tendo, tanto o Sporting como o grupo mixto, perdido belas occasiões de marcar...

Agredou a arbitragem de João dos Santos, que foi imparcial. Sporting Club Farense contra a Associação Academica do Liceu João de Deus

A União Futebol de Faro inaugura hoje o seu campeonato de 1916, collocando frente a frente as 1.ª linhas do Sporting Club Farense e da Associação Academica do Liceu João de Deus.

De longe, a saudade lhe dirá então o que é Arte Algarvia. João de Mello Falcão Trigo

MEDICAMENTOS O Diario do Governo publicou hontem a tabela das alterações provisórias ao actual regimento dos pregos dos medicamentos...

Associação Industrial Portuguesa Secção de Pesca Sob a presidencia do sr. Candido Correia, presidente da secção de pesca, reuniram-se no dia 30, em Lisboa...

Companhia do Cabo de Santa Maria e Ramalhão da Costa do Algarve, pronhão, orientado nos votos e meios de execução expendidos pelos assistentes que se nomeia a comissão que, sem demora, estudando o problema em todas as suas faces...

A comissão ficou composta com os seguintes srs. Aboim Inglez, Fialho, dr. Moreira de Carvalho, Romano Baptista, dr. Fuzeta, José Barbosa, Rafael Lúcio Ferreira, José Acunio de Carvalho, Candido Rosa Rorigues, Luiz Godinho, dr. Polvora, Custodio Rosado, Domingos Rodrigues Pablo, José Pereira, Lázaro de Oliveira, João Carlos de Sarmiento, Osorio, João de Mello Pereira de Vasconcellos, Ernesto Sales e dr. Manuel Carça.

SPORTS

FUTEBOL

Com uma assistencia bastante regular, realizou-se no passado domingo, 30 de janeiro o anunciado desafio entre o Sporting Club Farense e um grupo mixto constituido por elementos do Boavista F. F. e da Associação Academica do Liceu João de Deus.

O desafio, se bem que interessante, não foi o que se esperava, pois alguns dos bons elementos que tomavam parte no grupo mixto, faltaram.

Esta falta é em parte inexplicavel, e, mau grado meu devo dizer que não comprehendo como ha quem, dizendo pugnar pelo desenvolvimento das causas desportivas, concorra para dar o melhor brilhantismo possível.

Se todas seguissem este exemplo, o desafio certamente teria de ficar adiado, o que diga-se da verdade era um grande flasco para a União Futebol de Faro, que em face do tão triste principio, teria motivos para desistir das suas desinteressadas intenções.

A União precisa, para poder viver, que todas as suas resoluções e iniciativas sejam coadjuvadas pelos seus socios, que são todos os que nela estão inscriptos.

A não ser assim ousa alguma conseguir fazer-se. Voltemos ao desafio. O Sporting domina admiravelmente nas primeiras miutas de jogo tendo melido duas bolas...

Pouco tempo depois nota-se uma pessima defeza do guarda rede do Sporting, tendo dela resultado uma bola a favor do grupo mixto, que ataca agora com energia o seu adversario.

Consegue outra bola que lhe dá o empate, esta devido á magnifica deslocação do guarda rede do Sporting que está jogando numa forma detestavel. O resto do jogo é riantemente disputado, pois ambos os grupos querem a bola da victoria.

Sucedem-se as avançadas de parte a parte, tendo, tanto o Sporting como o grupo mixto, perdido belas occasiões de marcar, e finalmente são o apito, terminando o desafio por um empate de 2 bolas a 2.

Agredou a arbitragem de João dos Santos, que foi imparcial. Sporting Club Farense contra a Associação Academica do Liceu João de Deus

A União Futebol de Faro inaugura hoje o seu campeonato de 1916, collocando frente a frente as 1.ª linhas do Sporting Club Farense e da Associação Academica do Liceu João de Deus.

De longe, a saudade lhe dirá então o que é Arte Algarvia. João de Mello Falcão Trigo

NOTICIAS VARIAS

Os acontecimentos anormais da ultima semana não permitiram que o Club Farense iniciasse na quinta feira as suas recepções de masaras, que hoje principiam.

Foi a Lisboa o sr. Antonio Teixeira Biker, de Portimão, de onde já regressou.

Um pouco melhorado partiu no rapido do dia 31 do mez passado para Lisboa, acompanhado de seu irmão, o sr. Frederico Mendes Basto, de Portimão.

Na semana passada o sr. Antonio Diogo, aqui estabelecido com sapataria, quando se dirigia a Lisboa, durante o trajecto do Barreiro aquella ideia pela falta da carteira que levava consigo e continha a importante verba de setecentos escudos em notas.

Está em Lisboa o sr. Visconde da Ponte da Barca, de Silves.

Regressou a Lisboa o sr. José Estêvão Afonso, chefe dos impostos no concelho de Loulé.

A firma da praça de Lisboa Silva e Neves, foi victima de um grande roubo de cerca de trez contos feito por dois empregados que tinha ao balcão associados neste feito com um farmacêutico.

Acha-se já restabelecido de um insulto apoplectico que sofreu o sr. José Paulo Serpa, correspondente da agencia Havas em Portimão.

Por uma denuncia falsa informando que na casa da sr.ª Viscondessa de Sanches Baena haviam sido recolhidos dois carros com armamento, sofreu esta senhora o vexame de uma visita da policia, que nada encontrou confirmando a denuncia.

Conta O Dia: «A Tabacaria Monaco mudou de dono. O sr. Cruz, filho do fundador, trespassou-a ao proprietario da tabacaria Marecos, da rua do Principe, em frente do Avenida Palace, pela quantia de 16 contos, sendo 4 só pela chave»

Para que não pareça exorbitantaria o prego d'esta, deve registrar-se que para o antigo dono—que durante 25 anos, depois da morte de seu pae, alli esteve dia e noite, a'aquele cubiculo esguio mas bem fornecido, onde havia de tudo e onde a maior variedade de freguezes de todas as nações era servida mal despontava a porta,—a Tabacaria Monaco foi o melhor dos capitães, dizendo-se ter dado um lucro de perto de 200 contos!

Que o novo dono possa dizer o mesmo d'aqui a outros 25 anos! Assumiu já o cargo de comandante das reservas da armada o capitão de mar e guerra sr. Borja de Araujo.

Com sua esposa e filho está em Lisboa o sr. João Antonio Judice Fialho.

O governo vai mandar vir dos Açores e das nossas possessões africanas, especialmente de Moçambique, grande quantidade de milho.

Fizeram-se em Lisboa e no Porto e em quasi todas as cidades do paiz, sufrágios á memoria de D. Carlos e D. Luiz Filipe, que foram muito concorridos.

Tem sido vistos nas nossas aguas alguns navios de marinha de guerra ingleza.

CONSORCIO

Parantifados pelas senhoras D. Belmira Correia Fernandes e D. Ana Calorico Palma e pelos srs. Filipe Calorico Drago e dr. Justino Camano de Bivar Weinhlitz, casaram, na quarta-feira, pelas 10 horas, na igreja de Sé, a sr.ª D. Isabel Rocha e dr. Francisco da Silva Pera, distinto advogado n'esta cidade.

Foi celebrante o rev.ª Bispo d'esta Diocese, sr. D. Antonio Barbosa Leão que dirigiu aos nubentes uma allocção allusiva ao acto, em que mais uma vez patenteou a sua grande intelligencia e amor á religião de que é um dos mais fervorosos apostolos.

Aos nubentes, muito estimados nesta cidade pelas belas qualidades que possuem, dirigimos as nossas felicitações fazendo votos por que tenham um futuro cheio das felicidades de que são dignos.

O prego dos jornaes

Como fôra deliberado na ultima reunião dos representantes das empresas jornalisticas, todos os jornaes, com excepção do Diario de Noticias, Seculo, Mundo e Paiz que mantem o seu antigo prego, até ulterior resolução elevaram o prego a 20.

Posto Agrario

O Diario do Governo chegou hontem publico o seguinte decreto, que outro a seguir manda suspender: Artigo 1.º—Entre os postos agrarios a que se refere o § 3.º do artigo 274.º da lei n.º 26, de 9 de julho de 1913, incluir-se-ha, em primeiro lugar o da 24.ª Secção Agricola, com sede em Faro, e que será estabelecido em propriedade do Estado ou por elle adquirida para tal fim, devendo a sua organização obedecer ás disposições do § 2.º do artigo 64.º da referida lei n.º 26 e ás explorações rurais do Algarve.

Art. 2.º—A verba de 15.000\$ para a criação de postos agrarios, a que se refere o citado § 3.º do artigo 274.º, será aumentada no orçamento do ano economico de 1914-1915, com a quantia precisa para compra da propriedade destinada a instalação do posto agrario da 24.ª Secção caso o Estado a não possua, devendo annualmente ser inscrita no Orçamento a verba necessaria para o custeio do mesmo posto.

Art. 3.º—No § 6.º do artigo 187 da referida lei n.º 26, será augmentado um guarda agricola de 3.ª classe, para que no posto agrario de Faro possam prestar serviço duas guardas agricolas.

Art. 4.º—A Direcção Geral de Agricultura fica autorizada a contratar um mestre pomotécnico para o posto agrario da 24.ª Secção.

Art. 5.º—Fica revogada a legislação em contrario.

NECROLOGIA

No sitio de Pinhão concelho de Lagos suicidou-se Mario de Jesus, de 16 anos, filho de José Marques, ferreiro e de Maria de Jesus.

Faleceu na mesma cidade a sr.ª D. Bemvinda Pacheco da Cruz, solteira de 26 anos, filha do sr. Francisco José da Cruz, proprietario, e da sr.ª D. Maria do Carmo Cruz.

Faleceu nesta cidade José Guerreiro insia conhecido por José Peneta, barbeiro estabelecido na praça D. Francisco Gomes.

GREMIO POPULAR

Não era para publicar, mas sim dirigido a um socio, o aviso que inserimos no penultimo numero do nosso jornal. Fica assim satisfeito o pedido da direcção deste Gremio, que nenhuma culpa teve em tal publicação.

PHOTO-ARTE

DIRECÇÃO ARTISTICA DE SILVA NOGUEIRA Ampliações fotograficas de inequalavel roteiro e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos. Reproduções de retratos antigos ou modernos, para egual formato ou ampliado. Enviares originaes ao atelier em Lisboa, rua D. Pedro V, 18 e 20.

Brevemente, nova excursão fotografica ao Algarve, operando em Faro, Tavira, Lagos, etc. O annuciante conta estar na primeira d'estas cidades em fins de fevereiro.

EDITAL

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Faro

Faz-se publico que, nos termos da portaria de 17 de novembro, do ano findo, se acha aberto concurso para adjudicação da construcção do alargamento da ponte de Odelouca, no lanço da Estrada Nacional n.º 77, comprehendido entre Silves e o porto de Lagos.

As propostas para este concurso serão feitas em carta fechada, seladas com um selo de 10 centavos e recebidas na administração do concelho de Silves, até ás doze horas do dia 15 de Fevereiro proximo, fazendo-se n'esse mesmo dia a abertura das propostas perante a comissão que ha-de presidir ao concurso...

A base da licitação é de 10:295\$00. O deposito provisorio é de 257\$38. O projecto, programa, condições e caderno de encargos estão patentes na secretaria d'esta direcção em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Direcção em Faro, 19 de janeiro de 1916.

O Engenheiro Director Carlos H. Albers.

EDITAL

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Faro

Faz-se publico que, nos termos da portaria de 17 de novembro, do ano findo, se acha aberto concurso para adjudicação da ribeira de Aljezur, na Estrada Districtal n.º 197, de Odemira a Lagos.

As propostas para este concurso serão feitas em carta fechada, seladas com um selo de 10 centavos e recebidas na administração do concelho de Aljezur até ás 12 horas do dia 21 de fevereiro proximo, fazendo-se n'esse mesmo dia a abertura das propostas perante a comissão que ha-de presidir ao concurso...

A base da licitação é de 11:330\$00. O deposito provisorio é de 283\$25. O projecto, programa, condições e caderno de encargos estão patentes na secretaria d'esta direcção em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Direcção em Faro, 19 de janeiro de 1916.

O Engenheiro Director Carlos H. Albers.

PASTELARIA PROGRESSO DE FRANCISCO MANUEL 36—Rua de Dezembro—40 Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos. Preços sem empentencia

Contra a debilidade Fariña Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco Esta fariña é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas amenuadas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excellentissimo reparador, de fácil digestão, utilisissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças. Está legalmente autorizado e prescripto. Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA O ALGARVE é o jornal de maior circulação na nossa provincia.

**OFFICINA**  
DE  
ESCALPTURA E CANTEIRO  
DE  
José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoreticas e practicas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

**Preços sem competencia**  
Rua Conselheiro José  
Luciano de Castro.  
Proximo da estação  
do caminho de ferro

**FARO** 140

**JOHN M. SUMNER & C.**  
SUCESSORES  
A INDUSTRIAL AGRICOLA

**BAPTISTA, FILHO & C.**  
ESCRITORIO: Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 18  
OFICINAS: Jardim do Tabaco, 29 a 3 TELEFONE 787

**Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos**  
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças

Maquinas para as industrias, Agricultura e colonias

Fundição de ferro e bronze

Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de «Waygood»

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»

Enfardadeiras a vapor e a gado

Ceifeiras e gadanharias «Plano»

Sempre em deposito **accessorios** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras «GLOB»

de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELIAS, accessorios, etc.

**CHARRUAS** de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de Quedas de Agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de **FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA**

Moinhos e prensas para **LAGARES DE AZEITE**

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis  
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio  
**9, AVENIDA DA LIBERDADE, 37 LISBOA**



**HORTA** Compra-se pequena, com casa de habitação e que fique perto d'esta cidade.  
Trata-se na Rua Conselheiro Bivar, n.º 9—Faro

**Ten des cabelos brancos?**  
A penteadora Madrilena indica gratis, a quem o pedir de palavra ou por carta, a maneira de acabar com eles sem que nenhuma pessoa, mesmo que seja da maior intimidade, dê por isso.  
R. Diario de Noticias, 64, ric. Lisboa.

**AVISO**  
João Antonio da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se de fazer coronhas novas para armas caçadeiras ou quaisquer outras, assim como executa trabalhos de torneiro em madeiras, tudo com a maior perfeição. Rua da Cabanita, n.º 35, junto ao Largo do Pé da Cruz.—Faro.

**Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto**  
Drogas por atacado e a retalhos fornecimentos para Pharmacias Hospitais etc.  
Aos melhores preços do mercado Importação directa.  
**SILVA & NEVES**  
Drogaria, Rua da Prata 991 231—LISBOA

**Banco de Portugal**  
A Administração do Banco de Portugal previne o publico de que, em virtude de terem aparecido notas falsas imitando as de 5.000 reis—prata—resolveu retirar da circulação as notas d'este valor.  
Em vista d'esta deliberação as notas de 5.000 reis—prata—actualmente em circulação devem ser trocadas por outras nas caixas da Séde do Banco em Lisboa e nas das suas delegações nas outras capitães dos districtos no continente e no Funchal até 20 de fevereiro proximo futuro.  
Depois d'esta data a troca só poderá effectuar-se na Thesouraria da Séde do Banco em Lisboa.  
Lisboa, 20 de janeiro de 1916, Pelo Banco de Portugal

Os directores,  
Augusto José da Cunha  
H. Matheus dos Santos

**Bivar Weinholtz e Silva Pera**  
— Advogados —

**HENRIQUE BORGES**  
Clinica de doenças da boca e dentes  
Colocação de dentes artificiaes  
**Consultas todos os dias**  
RUA LETHES

**SOUSA MATINS**  
ADVOGADO  
CONSULTAS  
PRO—às quartas e sextas-feiras  
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª  
OLHÃO—nos restantes dias  
LARGO DA SOLEDADE, 1

**CORREIA RIBEIRO**  
Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha  
Consultas de medicina e cirurgia  
Rua Gloria, da Conceição da 281.  
LISBOA

**Alexandre Assis**  
Medico pela Universidade de Coimbra  
Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro  
**PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GER-L**  
Consultas da 1.ª ás 2 e meia da tarde  
Rua Filipe Alistão, 31 a 33  
FARO

**BAPTISTA GOMES**  
**JOSE VICTORINO**  
ADVOGADOS  
RUA DA SOLEDADE  
— OLHÃO —

Contra a debilidade para sustentar as forças  
Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C., por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

**VENDE-SE** Por motivo de retirada um piano quasi novo por preço modico. Terreiro do Bispo n.º 43.—Faro.

**ALFAIATARIA ELEGANTE**  
DE  
**JOSÉ MARIANO DA ENCARNÇÃO**  
20 — Rua Ivens — 20  
**FARO**

Executa todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte com a maxima brevidade e perfeição  
Fatos desde 8\$000

**“A MUNDIAL”**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
CAPITAL 500:000\$00

Seguros contra Acidentes de Trabalho  
Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)  
Seguros de Vida (todas as combinações)  
Seguros contra Roubo  
Seguros de Crystaes  
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA: 95, Rua Garrett, 95  
DELEGAÇÃO NO PORTO: 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção: Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO  
AGENC. EM TODO O PAIZ E COLONIAS

**Francisco S. Archanjo Junior**  
**COM ARMAZEM**  
DE  
**F RINHAS E CERREES**  
Rua de Alportel n.º 6  
**Compra azeite**

**Portugal-Stand**  
23 — LARGO DO MUNICIPIO — 24  
Comunicamos aos nossos clientes que temos á venda no nosso STAND os seguintes

**Automoveis novos**  
1 Coupé de ville grande luxo typo 32 Delahaye Recebidos  
1 Torpedo aberto de 4 logares Delahaye hontem  
1 Torpedo 6 43 Delahaye  
1 Torpedo 6 transformavel em conduite interieure sobre chassis typo 32 Delahaye  
1 Camion Bessemer para carga de 2000 kilos com carrosserie de galera.

**Automoveis usados**  
1 Conduite interieure landaulet de grande luxo Lloyd  
1 Landaulet torpedo de 6 logares 1620 HP Springuel  
1 Torpedo aberto de 8 logares 1824 HP Springuel  
1 6 1416 HP Imperia  
1 6 1416 HP Imperia  
1 6 10 HP Imperia

Tomamos encomendas com compromissos de prazo de entrega de qualquer typo de chassis da marca Delahaye.

**STOCK “MICHELIN”**

**FARO**  
DEPOSITO DA

**Marcenaria Nobre**  
Rua de Santa Antonio  
O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrencia com as melhores casas de Lisboa

**LIVRARIA DAS NOVIDADES**  
DE  
**Antonio dos Santos Capella**  
Ex-empregado da Livraria Popular  
Livros em todos os generos, novos e usados  
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revista que as proprias casas Editoras

**Livros de ensino**  
Instrução primaria  
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

**Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus**  
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remediado gratuitamente

**Literatura, poesia, teatro e sociologia**  
Todas as obras completas de Cañões, Socage, Garrett, Herculano, Castello, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campis Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Caído de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasso Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **RENASCENÇA PORTUGUESA**

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras  
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

**Aviso importante**  
Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendido Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

**Aluguer de livros**  
Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:  
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro aluado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro  
**Antonio dos Santos Capella**

**Livraria das Novidades**  
RUA DA MARINHA, 15  
**FARO**  
Franco de porte